

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital—Trimestre 30000

ESTADO DE SANTA-CATHARINA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA JULIANO N. 5

NUM 70

Pagamento adiantado

DESTERRA,—31 DE JANEIRO DE 1889

Numero avulso 40 réis

TELEGRAMMAS

SERVICHO ESPECIAL DO ESTADO

Rio, 29.

Consta que amanhã será nomeado o presidente do novo banco.

(Correspondente)

FARÇANTES!

No seu editorial de domingo, chama-nos a *Republica* do syndicato de farçantes, porque osamos fallar em nome da soberania popular, porque lhe tocamos no nervo da ferida, chamando a contas o *republicanismo* do seu redactor-substituto, porque, finalmente, lhe oppomos embargos sempre que leva o seu zelo pharisaico a ponto de nos caluniar covarde e infamemente para poder tirar partido de tão baixo procedimento.

Farçantes, senhores da *Republica*? Farçantes podem ser os homens de bem, os politicos correctos, os filhos da revolução de dezembro?

Farçantes os amigos do povo, os obreiros do progresso do Estado, os republicanos sinceros, convictos, e que estam prontos a se empenhar na lucta contra a avareza, trucidada a 23 de Novembro?

Farçantes essa pialange heróica, diz-mol-o assim, que tem resistido a todos os embates que lhe havéis preparado como intriga dos vossos scismantizados, que vem sob os repositórios dos ministros e nas ante-salas do Itamaraty, invigando-nos, accusando-nos de restauradores uns e parlamentaristas outros?

Farçantes, ao envez disso, são os que não coram diante da mentira, da calúnia e das tramas indignas.

Farçantes, os politiceiros desbruidos e parlapatões, que fazem reclames de qualidades que não possuem, de sentimentos que nunca tiveram, para poderem empolgar posições, ainda que a humilhação perenne, a abdicação completa de sua vontade seja a cond ção imposta.

Farçantes são aquellos que insultavam a *Republica*, quando suppunham-na irrealsavel, e que entravam no seio de uma assembleia da ex-provincia, no memoravel 15 de Novembro de 89, desvirados, disendo que todos estavam perdidos e agora pretendem doutrinar principios que não comprehendem, insultar os republicanos que os foram tirar do mercado esquecimento em que jaziam.

Farçantes, os homens que exploraram todos os privilegios, que monopolisaram todas as concessões, esses Loyos de nova especie, esses bachantes da honra republicana, que semeião odios de raça, que não conhecem o ataque franco e abrutisam em derredor do governo como hyenas esfaimadas.

Esses, sim, esses são os verdadeiros farçantes.

Desejavamos que o redactor—substituto, se é que tem coragem, viesse discutir o seu *republicanismo*, viesse justificar-se do papelão que representou no dia em que o sr. Paula Ramos era baldeado, em nosso porto, de um para outro vapor, e obrigado a voltar immediatamente para o Rio de Janeiro, sem ouvir suas palaveras de conforto.

Não queremos fazer accusações aères a quem não póde ou não sabe defender-se. O passado é um reflector do presente e do futuro.

Ou o redactor—substituto da *Republica* acha-se extremo de impuresas... politicas e póde continuar as suas chatas adjectivações e miseraveis apotrophes contra nós, ou não se acha, e, nesse caso, merece compaixão, fazendo cahir, contra sua vontade, a pedra tumular sobre sua pessoa.

Quem é genuino republicano não tem medo de discutir o seu passado politico, antes provoca-o para poder, desaffrontado, verberar as incorrecções dos adversarios. Não se insulta sem base; uma individualidade que assim procede, sem provar primeiro quem é, donde veio e o que pretende, é um anonyimo a quem a corrupção avassalou hediondamente, é um titerê á cata de promettidos lucros.

Não se accusa um partido sem se dar as provas e sem se dizer quem o accusa: queremos as primeiras, precisamos conhecer o segundo... como homem politico.

Santa Catharina

Publicamos abaixo o artigo que o nosso distincto amigo sr. general dr. Alexandre Marcellino Bayma fez inserir no *Tempo*, da capital federal, em resposta a uma carta que o sr. Lauro Muller dirigiu áquella folha, carta que, transcripta pelo organ do syndicato em sua edição de 29 do corrente, refere-se a um artigo nosso inspirado no editorial do collega a que acima nos referimos, e pretende negar as revoltas que se preparavam de 15 a 20 do mez passado nos Estados de S. Paulo, Paraná e no nosso, denunciadas pelo mesmo collega do *Tempo*.

Chamamos, pois, para a publicação, aquelle amigo a attenção do publico:

A carta que o illustre redactor do *Tempo* dirigiu em 17 do corrente ao sr. Lauro Muller, mas que só depois foi publicada em lugar de honra, contém, entre outras affirmações que podem ser refutadas, a seguinte, que não devo deixar passar sem os precisos reparos:

«3.—que o partido republicano catharinense, afastado agora do governo, mais do que nunca julga-se no direito de não ligar-se com agremiações extranhas ao estado, por isso que, com os elementos do que dispõe, acha-se aparelhado para reconquistar as posições que merecer, com a paciencia e intereza de animo republicanos a que vos referistes.»

Que não é exacto o que affirmas neste trecho o sr. Lauro Muller, provam os factos. No dia 29 de dezembro de 1891 o sr. Lauro Muller foi deposto, ou melhor, abandonou o posto que horas antes jurara não abandonar em vida, e fel-o no silencio da noite.

Em abril e novembro de 1892 tiveram lugar no estado as eleições para membros do actual congresso e das camaras municipais.

Em uma e outra os chefes do partido do sr. Lauro Muller só foram vistos na cabala da abstenção e do emprego de todos os meios reprovados que possessem evitar a reunião das mesas eleitoraes ou annullar os seus effectos.

Das suas circulares ainda existem alguns exemplares.

Os dois jornaes que na capital do estado defendiam os interesses do partido, pretextando coação que nunca houve, suspenderam a sua publicação.

Esse procedimento do partido e da imprensa do sr. Lauro Muller, contrastando com o que tiveram o partido federalista e a sua imprensa, pleiteando áquelles as eleições que tiveram lugar no estado durante o dominio do sr. Lauro Muller, e esta repellendo a despotica intimação que lhe mandou fazer o governador nos dias da dictadura, não é sem duvida aquelle que recommenda o illustre redactor-chefe do *Tempo* no artigo a que se refere o sr. Lauro Muller.

Ao passo que na opposição o partido federalista de Santa Catharina se manteve sempre em attitud correctea, procurando chegar ao poder pela conquista da opinião

publica que então não podia manifestar-se livremente, pelos processos indicados pelo redactor-chefe do *Tempo*, o partido do sr. Lauro Muller foga das urnas, fecha a sua imprensa e transfere para a capital federal o campo das suas manobras, invocando todos os dias a intervenção do governo da União.

Partido que tem semelhante conducta não póde julgar-se aparelhado para reconquistar o poder, que um dos seus chefes não soube conservar.

Passando para o *Jornal do Commercio* do Desterro, não só o conceito do artigo do *Tempo* que mereceu os reparos do sr. Lauro, como muitos outros da série que está publicando o seu illustre redactor-chefe sobre a politica dos estados, o correspondente daquella folha não o fez com o fim de ser agradável ou desagradavel ao joven ex-governador de Santa Catharina.

Se o *Tempo* quizer fazer-me o obsequio de transcrever na sua secção dos—a pedidos—o artigo do *Estado* a que se referiu o sr. Lauro Muller no final da sua carta, muito mais reconhecido ficar-lhe-ha o seu constante leitor e admirador

DR. ALEXANDRE BAYMA

COUSAS DO DIA

Tudo esse editorial pino e caloso que a *Republica* de ante-hontem sahio-se a arregar sobre politica republicana, sobre povo, sobre liberdade, igualdade e fraternidade, que nunca antes nem sahio ainda comprehender e resistir, não valeria o cavaco de uma contradicta, si não fosse ultimado com esta nota de ridiculo:

«E' por isso que, soldados da legalidade, insignificantes obreiros do progresso, setarios dos verdadeiros principios do governo do povo pelo povo, em nome d'estes soubanceiros batalhadores pela grandiosa idea que assigna o direito do todos como parilha de um regimen que, implantado a 13 de novembro de 1889, tão lubrificado tem sido n'este Estado.»

Pela musica da chapa ali está a descobrir-se todo o impagavel redactor da *Republica*, de vergonhosa recordação para a imprensa catharinense.

Podem ser soldados da legalidade, perguntamos nós, aquellos que viveram e vivem no crime, hontem, desfalcando o thesouro publico no jogo do syndicato e commanditas quando eram governo, hoje, concitando á anarchia, prostituindo a verdade, na luta de opposição despoitada em que se acham?

Podem ser obreiros do progresso aquellos que lançaram-se desvaivamente no declive da corrupção embaraçando a ordem, que é a maior condição de progresso?

Podem ser setarios da Republica aquellos que têm sido os seus algozes, oppondo-se, pela infancia, á sobera i popular? Cynicos, que não querem enxergar os factos, respondendo negativamente ao conceito que elles pretendem.

O que são os nossos adversarios o publico sabe.

São um agrupamento de falsos patriotas que vivo latindo-nos aos calcanhars simplesmente porque, não querendo imitalo n'essa bachanal em que elle desmoralisou-se completamente, nós esposamos a causa do povo que o expelliu do poder e, por illa nos batemos, autopiando as podridões que os chefes d'esse grupo querem esconder.

E dizem-se republicanos os homens que assim offendem a Republica, e fallam em respeito á federação os beocios que pedem misericordia ao governo central até porque demitte-se um funcionario estadual e essa demissão não é de agrado para elles!

Miseria...

CASO GRAVE!

O seguinte caso grave acaba de occorrer na villa de S. Miguel:

—Em vinte e sete do corrente, Maria, joven filha-familia, aggregada do digno professor publico Romão Martins Barbosa, indo buscar a ua á carioca publica, que dista quinhentos metros, mais ou menos, da sua residencia, em companhia de um filho d'esse professor, menor de cinco annos, foi desrespeitada, insultada com palavras infamantes pelo creolo Eduardo, vagabundo, que por ali vive dormindo nos ranchos, e por mais dozes moleques, que se apresentaram, vindo-a indolosa, e sosinha, porque o menino que a acompanhara distraira-se tomando um becco proximo em caminho de uma taberna onde costuma comprar ás vezes.

—Maria, levando-se a casto dos perversos que a insultavam—principalmente o vagabundo Eduardo que insistia por segurar-a, convidando-a á fuga e, em vista da heroica resistencia que encontrava, derramando-lhe a vasilha d'agua sobre os vestidos—correu á casa assustadamente, chorosa e tímida, queixando-se do occorrido.

—Achando-se ausente o nosso digno amigo Romão Barbosa, sua exma. esposa D. Benedita Barbosa, tambem professora publica, depois de reaquirir o animo que perdeu com esse susto que lhe pôde ter sido muito perigoso, mandou chamar o delegado de policia, cidadão Joaquim Servulo Pereira, que, informado de tudo, ordenou a prisão do vagabundo Eduardo.

—O promotor publico, cidadão Claudio Francisco de T'ampos oppoz-se, porém, á que esse vagabundo fosse preso, recolhendo-o em sua casa e fazendo-o seguir no dia seguinte para o municipio de Tijucas!

Ora, uma scena assim grave e assim brutal pode energeticamente, e porque á frente do serviço da segurança publica está um magistrado dedicado no cumprimento dos seus arduos deveres estamos certos que onde quer que se ache o ousado vagabundo Eduardo a acção policial irá segurar-o para contas do crime que elle vem do praticar.

Quanto ao procedimento do promotor publico de S. Miguel não podemos esconder a indignação que elle nos causa.

Incontestavelmente, a justiça publica perdurará a sua influencia benefica sempre que tiver representantes d'esse quilate.

UMA EXPLICAÇÃO

Devemos uma explicação ao nosso digno e activo correspondente de Itajahy.

A razão de não ter sido publicada a parte de sua ultima correspondencia que se referia ao «Diario» do Rio, foi ter-se extraviado a tira n. 10, que continha a resposta do nosso talentoso correspondente áquelle diario.

Essa satisfação pretendiamos da-a particularmente, fazendo-o, porém, destas columnas uma vez que o nosso digno correspondente se refere á omissão que, como deve estar convencido, foi involuntaria.

EXERCICIO E PASSEIO

O corpo de policia, depois do exercicio de fogo que fizeram hontem á tarde no respectivo quartel, sahiram em passeio militar, tendo á frente a banda musical, pelas principaes ruas desta cidade.

CAMBIO

Cambio do hontem 13

CORPO MILITAR

Faz hoje estado maior o capitão Belizario Bertho da Silveira, e ronda á guarnição o capitão Joaquim Antonio Gomes.

ILEGIVEL

RIO GRANDE DO SUL

De uma carta particular, datada de 9 do corrente e escripta em Porto-Alegre, o *Jornal do Commercio* do Rio extrahiu o seguinte:

«Não me supponha exagerado sobre a falta de garantias na campanha; é a pura verdade.

Sei de um moço, que por ter sido aluno da Escola Militar desta cidade, de onde saiu com o grau de alferes, por ser bastante franco e conspurar nos outros dos agrupamentos, foi seguido por um bando de patriotas, pois havia desconfiança de que elle fosse portador de dinheiro para os desidentes de S. Gabriel.

Essa mesma força levava a incumbência de capturar e mandar para o campo da honra o Barros Cassal, que é tão destemido e ousado que chega a loucure, porquanto, apesar de saber que os patriotas andão-lhe no encaço, percorre desassombradamente a campanha.

Um moço de que lhe fallo, acima, encontrou o Cassal acompanhado apenas por dois homens, trajando a *gaitcha*, com um lenço encarnado ao pescoço, atado pelas pontas em um nó, como usavão os combatentes de 1835.

Sabe-se por cartas dos federalistas, que Cassal não toma parte na invasão de que a tanto se falla, no entanto os «patriotas» tem ordem (de quem?) de capturar-lo e matar; tanto quer dizer «mandar para o campo da honra», na gíria dos patriotas.

Essa phrase está hoje consagrada, e foi por meio della, escolheu o tenente-coronel Moura e trinta companheiros; que deram as instruções á brigada policial que todos de galgados em caminho, como é hoje geralmente sabido.

— Ha poucos dias em S. Jeronymo intimaram um velho inglez de 70 annos para fazer parte da força local; e como o velho dissesse que não podia por estar muito doente, o obrigaram-no a montar a cavallo, dizendo-lhe que o que elle estava era embriagado. O resultado foi o pobre homem dar quatro ou cinco quedas, sobre a ultima em frente á igreja de S. Jeronymo, donde não mais se levantou. O engenheiro das minas, em que trabalhava o morto, communicou o facto ao consul da sua nação.

O chefe (brigadeiro intitula-se elle) dos «patriotas» de S. Jeronymo é um deputado estadual.

— Affirma-se haver dissidencia entre os castilhanos, nada sei ao certo; mas o que posso garantir é que, se ha dissidencia, não se origina ella em principios politicos, mas nas nomeações de protegidos.

Para se ver a moralidade que nestas «patriotas», basta isto:—O governo do Estado dá 800 réis diários para o sustento dos «patriotas» em Bagé, o chefe destes contratou com um particular o fornecimento á razão de 340; esse fornecimento consta de 1 kilo de carne e um punhado de herva matte: os 460 restantes ficam em paga do «patriotismo» do tal chefe.

Passa-se na campanha e ve-se á porta de uma choupana uma pobre mulher esqualida e esfarrapada, pergunta-se: Que é de seu marido?—Está «nas guerras», responde ella. E seus filhos?—Está tambem «nas guerras».

Pobre e misero Rio Grande! Até onde te levaram os odios e ambição de teus filhos!

A policia dos departamentos da fronteira teve denuncia de que duzentos federalistas pretendião passar para o Rio Grande do Sul.

Um destacamento persegue uma diligencia que consta conduz armamento para Artigas.

O intendente de Santo'Anna do Livramento communicou ao chefe de policia que o major ajudante de ordens do general Garcia informou ter o coronel Lelis dispersado e desarmado em Santo Eugenio a varios grupos de emigrados.

Communicou tambem que o coronel Escobar de ordem do mesmo general seguiu para as tranqueiras do Jaguary para proceder da mesma forma com outros grupos.

A Federação publicou no dia 23 do corrente o ultimo artigo da série em resposta ao *Jornal do Commercio*, a proposito da situação do Rio Grande do Sul. Conclue afirmando que a União e o Estado achão-se dispostos a auxiliarem-se, sem se melindrarem, e que ha de preponderar nas relações dos dous poderes a «concordia, a justiça e o bom senso politico, pois a consolidação da

Republica é o mesmo objectivo do Estado e do governo do marechal Floriano Peixoto.

O presidente em exercicio enviou a assembleia uma mensagem, propondo a criação do mais um corpo de brigada militar de policia e de um auditor com a gradação e vencimentos de capitão.

A brigada de policia já tem dous batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria.

O governo estadual recebeu communicação official da Republica Oriental de ha armamento destinado aos emigrados federalistas.

ACTOS OFFICIAES

O dr. Fernando Caldeira, foi, por acto de hontem, nomeado para o cargo de Promotor Publico d'esta capital.

Foi nomeado o cidadão Etelvino Dias Barreto para guarda do thesouro do Estado.

O nosso joven patricio José Joaquim da Veiga Junior, foi nomeado praticante interino do mesmo thesouro.

Escola Normal Catharinense

Resultado dos exames da ultima turma de geographia, realizados hontem:

Approvedas plenamente:
D. Herminia Faria da Veiga, grão 8; D. Anna Amalia Glavan, idem; D. Maria Paulina Valente, idem; D. Laura Rodrigues Otão, grão 7; D. Henedina da Motta Veiga, idem.

Hoje terá lugar o exame de desenho, sendo chamados todos os alumnos.

CONFERENCIA

O Sr. ministro de Hespanha esteve em conferencia com o Sr. ministro das relações exteriores, na respectiva secretaria de Estado.

Essa perspicaz e fidedigna, entre outras cousas, disse ao *Jornal do Commercio* que o assumpto principal da visita do representante de Hespanha e do castigo applicado ao hespanhol Gimenez que, segundo este accusa, foi soffrido no quartel do 7.º batalhão de infantaria.

Na conferencia appareceu uma carta do coronel A. Moreira Cesar, datada de 4 do corrente, informando que as escoriações apresentadas nas costas de Gimenez são provenientes das pancadas que lhe derão os soldados que o prenderão na occasião que aquelle, fardado e embriagado, resistiu á prisão.

O informante do mesmo jornal acrescentou que o sr. ministro de Hespanha sahio descontente da conferencia.

Estas e outras informações as recebeu o mesmo jornal, porém não as publicou para quando servissem de thema na reunião de hespanhoes a-nunciada para hontem.

OS ESTATUTOS DO NOVO BANCO

O *Jornal do Commercio* do Rio ouvira dizer que nos estatutos do novo banco, resultante da fusão dos do Brazil e da Republica, está regulamentada a emissão de *bonus*.

Para a concessão dellos é extensivo o direito do veto pelo presidente, ouvido o conselho fiscal.

As operações do banco são discriminadas com grande cuidado, adoptando-se varias medidas prohibitivas.

Sobre caução de acções de companhias ou empresas, só serão aceitos titulos integralizados com 20% de abatimento no minimo, e uma pequena parte do capital poderá ser nisso empregada, não se permitindo que o novo banco tenha mais da 5ª parte do total das acções de uma só empresa.

Os *bonus* só serão emitidos mediante hypotheca e penhor mercantil. Os emprestimos não poderão ser feitos por prazo superior a 15 annos. Não poderão descontar titulos os directores e empregados do banco, nem firmas commerciaes, de que faça parte algum dos membros do conselho fiscal.

O banco não poderá subscrever acções de companhias, nem fazer descontos de letras do proprio banco ou de sua carteira. Formar o seu cadastro, que será annualmente revisto pela directoria.

CORRESPONDENCIA

(Conclusão)

A IGREJA E O ESTADO.—O BANCO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.—A REVOLTA DA PORTALEZA DE SANTA-CRUZ.—Benjamin Constant.—O SOCIALISMO EM PARIZ.—P. S.

Realmente critica é a situação politica da França.

Como si não bastasse esta seria enorme de actos do governo de Carnot, para impo-

representantes da nação, altos funcionarios da Republica, todos do partido Carnot, são accusados de suborno!

E não fica ali o descalabro: a propria esposa e o irmão de Sadi Carnot já foram tambem accusados do mesmo immoral delicto e quem sabe si mais tarde não se descobrirá ainda cumplicidade no proprio Presidente?

O que é certo é que a Republica não pôde continuar na situação em que se acha; a monarchia, embora a previsão da imprensa franceza, estamos quasi certos de que não se estabelecerá; visto que, além do partido monarchico estar completamente subdividido, os orleans, maior facção monarchica, estão inteiramente incompatíveis com a França.

Depois, ao passo que todos os partidos republicanos ou monarchistas de França onlanguem, o partido operario avoluma-se espontaneamente. Todos os quasi todos os partidos que tem dominado a França, depois de Napoleão 4º, têm um ou mais factos que os incompatibilisam.

Luiz XVIII, Orleans, teve a ridicula retirada do palacio dos Tulherias a 49 de Março de 1845, quando Napoleão marchava contra Pariz, tendo vindo de Elba, apenas com mil homens e a cabeça de Ney, que o povo francez, nunca perdoará aos Orleans; Napoleão III, bonapartista, (partido quasi extinto) teve Sedan, onde sua covardia entregou prisioneiros 90.000 homens do exercito francez, (2 de Setembro de 1870) e onde a França, humilhada, obrigou-se a pagar a quantia cinco, mil milhões de francos.

Depois dessa data os Orleans, ainda reclamavam pagamento da divida de que eram credores da França; Thiers, não obstante ter prestado serviços a Republica, teve porbandeira de seu governo a tyrania; Grevy, teve Boulanger como seu ministro; Sadi Carnot, entre outros factos de somenos importancia, tem l'anamá!

Será possível a ascensão da monarchia? Absolutamente não!

E o socialismo? Parece-nos que triumphará! e senão para o outro corréio, pois que já vamos caeteando o leitor, daremos conta das nossas previsões.

Hajahy, 21 de Janeiro de 1883.

(Correspondente)

P. S. Os leitores devem ter notado que na nossa correspondencia transacta faltava uma qualquer cousa, pois tambem nós notamos. Atribuímos á revisão o não ter sahido a resposta que davamos ao *Diario de Noticias* do Rio, não obstante figurar no summario da dita correspondencia. Tambem pouco ou nada se perde, e, rectificado o engano, até á vista.

ARBITRAIEDADES

O navio de vela argentino *Huorfan*, sob o commando do patrão Alfonso de Sá, navegava nas aguas do Rio Uruguay, quando ao chegar em frente á ilha Cuadrada muitos brasileiros armados em terra o chamaram á falla; apressou-se então em descer, e mostrou todos os seus papeis, os quaes estavam em regra.

Depois de troca de palavras, o capitão brasileiro Fructuoso da Cunha recebeu-o como prisioneiro, ordenando a um dos seus soldados que o fuzilasse.

O soldado, porém, em vez de matar o patrão do veleiro argentino, feriu-o apenas no braço.

Em seguida, os brasileiros tentarão abordar o «Huorfan», mas foram rigorosamente repellidos pela fraca equipagem desse navio.

O capitão Fructuoso da Cunha foi então por sua vez preso.

As autoridades brasileiras são unanimes em reprovar a conducta desse official.

Foi immediatamente aberto rigoroso inquerito.

ALFNETADAS

Bella comprehensão do regimen federalativo!

Um deputado federal, com quem os bons mestros perderam tempo o latim, a escrever sobre formas de governo!

Um deputado federal, que ainda não sabe o que seja Republica federativa, a queixar-se ao Presidente da Republica, por ter sido demittido do emprego o seu papá, do mesmo modo que qualquer labrego queixa-se ao bispo do cura da sua aldeia.

Queixou-se choramingando, como qual-

E' de força! Esta lembrança, como tantas outras originaes e unicas na especie, são Simplicidades ou Carlinitadas, que não pôdem passar desaperecidas.

Tomaremos nota e, em tempo, publicaremos as Carlinitadas.

Já temos a do revolver, que, só, bastaria para dar a medida exacta de grandeza *estapafurda* das *dedadas* campesinas das Carlinitadas.

E enquanto as queixas iam e vinham pelo fio telegraphico, os srs. Pereira e Tolentino solfejavam uma canção saudosa dos *bello* tempos, enquanto o sr. Richard, suspirava, enternecido, olhando paciente e frigorificamente para a planta das seis leguas de terras (um *grosso* e *rendoso grão*) das bandas de Massambú e que não lhe deram tempo de empolgar com o seu amigo *Napoleon*, sem botas.

De outra vez será mais feliz, se outros não se adiantarem.

Paciência amigo Richard, é bem certo o ditado: *o bom boado não é para quem o faz: é para quem o come.*

Não ha nada que não se saiba.

(* Olhe, lá no Maranhão, ha muito tubarão, um peixe muito grande e que tem uma guela maior, e sabe o sr. como é que costumam matal-os?

Atiram-lhes a boboras esphéricas inteiras, que vão tirando de uma caldeira que está a ferver e, como é natural, o calor concentra-se no centro; o tubarão engole-as e, por effeito ainda do calor, fazem rebentar o estomago d'elles, produzindo a morte instantanea.

Faça, pois, o mesmo com aquelles que lhe fizerem concorrência.

A receita é boa; porem aconselhamos-lhe que em vez de abobora faça com engenhos contraes *gelados*, ou pepinos maduros, idem.

E agora que tem a receita, passe recibo, do mesmo modo que o sr. Paula Ramos, tremulo e pallido no dia do desembarque, apoiado nas garantias *contraes*, logo que entrou em sua secretaria, passou recibo por ter sido empossado com as garantias prometidas.

(* Esta pilheria não fará parte das Carlinitadas.

Nind

OUTRO REPTO!

Os concessionarios das loterias do Estado de Santa Catharina reptam a quem quer que seja apresentando-lhes um jogo mais licito e mais vantajoso do que esse com que elles têm enriquecido tanta gente mundo em fóra.

Na verdade com 3\$000 tirar 20:000\$000, com 2\$250 tirar 15:000\$000, com 1\$500 tirar 10:000\$000 e, finalmente, com 750 tirar 5:000\$000, é cousa inteiramente de pasmar!

Mas, não é péta, garantimos. Vá o leitor, até ás 11 horas da manhã de hoje, ao escriptorio n. 8, á rua da Republica e verá.

Ao meio-dia andará a roda.

E' não perder tempo.

VAPORES

Fundeou hontem, em Santa Cruz o vapor nacional *Aporé*, que ali arribou com avarias na machina.

Hontem á tarde entrou do norte o paquete «Curitiba», que deve seguir hoje para o sul da Republica.

O «Laguna» deve seguir amanhã para o norte do Estado.

SOLICITADAS

Offerecido a sociedade do Rei da Praia de Fora

O Bico tem bico de gusco. Bico com bico e bicho. Bico com bico e biquinho. O Bico é companheiro do Romão.

Romão o grande ch'pita. E' da sociedade o fundador. Não facilita com o cargo.

Da secretaria do Martins Perguntamos aos directores Essa sociedade terá fim?

Vamos com a cobrança. Illustra procurador. Arranja todo o dinheiro. Entrega ao Salvador.

Do Salvador todos terão Dinheiro a vontade. Em homenagem a rapaziada. E em próta da sociedade.

Director e vice-director. Secretario e procurador. Ganhem todo o dinheiro. Entreguem ao Salvador.

O vaqueiro do Bai

EDITAES

Estrada de Rodagem

Em virtude do orden do Exm. cidadão Presidente do Estado, em officio de hontem manda o cidadão Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para a construção da estrada de rodagem da arraijal de Santa Paulomina até a divisa da ex colonia Angelina, de conformidade com o orçamento existente neste Thesouro, ou com as modificações que o preponente apresentar.

Para a referida construção será a estrada dividida em 3 sections, a partir da ex colonia Angelina, sendo as duas primeiras de 2 kilometros cada uma e a ultima de 1 kilometro 1/2.

O pagamento será feito por prestações a medida que for feita uma das seções ficar prompta e for aceita pelo encarregado das obras ou por pessoa competente, indicada pelo Governo.

Thesouro do Estado, 18 de Janeiro de 1893.

O praticante

Adolpho Gustavo da Silveira

Correio

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado faz-se publico, que, d'ora avante, se procederá á collecta nas caixas urbanas, uma hora antes do encerramento das malas terrestres e maritimas.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 24 de Janeiro de 1893. — O official, Alvaro Costa.

Passagem do Estreito

Em virtude de ordem do Ex. cidadão Presidente do Estado, em officio de hontem datado, manda o cidadão Inspector fazer publico que, nesta Repartição, recebem-se propostas até o dia 9 do mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito, que o Governo deseja melhorar o mais possivel.

Os preponentes deverão declarar minuciosamente em suas propostas todas as condições em que se apresentam.

Thesouro do Estado, 10 de Janeiro de 1893.

O praticante

Adolpho Gustavo da Silveira

Directoria geral da instrucção publica

Do ordem do cidadão Director interino fazo publico que, tendo sido annullado pe la Congregação do Gymnasio o concurso á cadeira de mathematica, que se procedeu n'aquelle estabelecimento, por não terem os candidatos comparecido á prova oral, acha-se novamente aberta a inscrição para a mesma, durante o prazo de 60 dias a contar da presente data.

Os candidatos deverão apresentar f'ilha corrida e documento que atteste maioridade de legal, assim como poderão acrescentar

quosquer outros documentos de capacidade profissional em seu abono. Directoria Geral da Instrucção Publica, 20 de Novembro de 1892 — Edmundo M. da Costa, secretario.

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão Inspector deste Thesouro se faz publico que, no proximo mez de Fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio. Os debitos dentro do referido prazo estarão na multa de 10%, a qual será elevada a 15% se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do artigo 32 do capitulo 5º do Regulamento.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina 7 de Janeiro de 1893.

O 2º Escripturario Antonio Cardozo Cordeiro.

DECLARAÇÕES

Liga Operaria

Convido a todos os srs. socios para se reunirem na sala de nossas sessões á rua Ratcliff esquina da Tiradentes, no dia 1 de Fevereiro, afim de dar-se posse á nova Directoria.

Desterro, 28 de Janeiro de 1893. O 1º secretario Socio

CLINICA Medico-cirurgica O Dr A. Cruz Cordeiro Junior, recentemente chegado á esta cidade, atende a chamados para os mi tocos de sua profissão. GRATIS AOS POBRES Residência e consultorio 18 Rua Trajano 13

MEZA CONJUNTA Orden 3ª da Penitencia

De ordem do Sr. ministro enviou á todos os irmãos de actual m. s. e aos que tendam occupado cargos nesta Veneravel Ordem, a comparecerem no em storio da mesma Ordem, no dia 4 de Fevereiro proximo, ás 4 horas da tarde, para resolver-se em mesa e juncta, sobre uma proposta de arrendamento de terrenos pertencentes a Ordem, bem assim sobre outros assumptos. G. nstorio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, 27 de Janeiro de 1893. — O secretario, José Henrique de Paiva.

Clinica medico-cirurgica do DR. ALFREDO FREITAS Chamados e consultas á qualquer hora. RUA TRAJANO—12

COLLEGIO

A abaixo assignada, directora e professora do Collegio Particular Campestre, habilitada pela pratica de 3 annos de ensino, faz publico que, d'ora avante, ensinará pela tabela seguinte:

Portuguez: primeiras letras, Grammatica, Arithmetica, Geographia e Historia do Brazil—5\$000 men a.s. Francez 1\$000.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Outrosim, declara que só reabrirá as aulas, depois de finidos os exames da Escola Normal, a que tem de comparecer. Desterro, 12 de Janeiro de 1893. Herminia Faria da Veiga.

O abaixo assignado pede aos seus devedores mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel, podendo ser entregues a srs. Barbosa & Filho, rua João Pinto n. 7.

Florentino J. Vieira

O abaixo assignado, declara não dever quantia alguma, não só na praça d'este Estado como em outra qualquer.

Florentino J. Vieira

Parthenon Catharinense

INTERNATO E EXTERNATO

(Fundado em 1892)

As aulas d'esto coll'gio reabrir-se-ão a 16 do corrente mez.

Devido á carestia crescente dos generos, a tabela para o pagamento d'estes trimestres foi modificada, pela forma seguinte:

Table with 2 columns: CURSO PRIMARIO, CURSO SECUNDARIO. Rows: Pensionistas 140\$, 150\$, 172 1/2, 80\$, 90\$, 15\$, 24\$.

EXAME DE INSTRUCCAO PUBLICA

Os srs. exco. que prestaram parante o Dr. Delegado Federal foram approvados os seguintes alumnos do Parthenon:

Em Portuguez: Approvado com distincção: — Arthur Adelfino da Costa. Approvado — Carlos Leonardo de Campos. Em Francez

Approvados plenamente. — Renato de Conti Lemos, Arthur Adelfino da Costa.

Em Geographia: Approvados plenamente: — Arthur Adelfino da Costa, Renato de Conti Lemos, José Roberto Brito Guilhon e Lafayette Braun Pereira.

RESUMO DAS APPROVAÇÕES

Table with 2 columns: Com distincção, Plenamente, Approvados. Rows: 1, 6, 1.

Total das approvações 8

Desterro, 4 de Janeiro de 1893. O Director do Parthenon. João Firmo C. Pires da Cunha.

ANNUNCIOS

Casqueiro

Vende-se em S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande

terreno com terras fértilissimas, nas quaes se acham fôrmas de fabrica de cal, pilão, accessorios, casa de moradia inclusive um banh. com 2800 q. de pedras, que atraca ao casqueiro. Para tratar com Joaquim Antonio da Silva em S. Francisco.

Chacara

Vende-se uma chacara no Estreito, com uma casa nova contendo sala com quatro janelas, duas do cada lado, fôrma boa agua de beber e lavar, algum cafeiro novo e um pequeno pasto.

Estreito, 11 de Janeiro de 1893.

Luiz Marques

Lloyd Brasileiro

Loução

Do cascudo paquete Rio Paraná e tudo que existir a bordo, no porto de Imbituba.

O loução terá lugar a 7 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no escriptorio da agencia da companhia Lloyd Brasileiro, praça 13 de Novembro.

O agente, Villela

Novidades litterarias

Theophile Braga—Lendas Christãs idem idem—Modernas Ideias idem idem—Camões e o Sentimento Nacional. Emilio Zola—A Derrocada Frederico de S.—Factos da Dictadura Aphome Cals—Vultos e Factos Livraria de João Firmo & Tarquidio

ORRIGACÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000\$.

Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes. O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

LISTA DOS PREMIOS

Table with 2 columns: Amount, Probability. Rows: 1 do 25000\$, 1 do 2000\$, 1 do 1000\$, 2 do 500\$, 5 do 200\$, 20 do 100\$, 20 do 50\$, 25 do 40\$, 1.175 do 25\$.

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACCÇÕES . . . 20\$000 Os agentes

ANDREWENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VIELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2798, sortada com o premio de 25,000\$ na ultima extracção.

R\$. 25,000\$

Recibi da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos a quantia de vinte e cinco contos de reis, com que foi premiada a obrigação 2799, série 17 desta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892.—Assignado: Simplicio Manoel da Silva Junior. (A firma está reconhecida na mesma data pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro.)

ILEGIVEL

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 7 de Fevereiro Terça-feira 7 de Fevereiro

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$ 200 40:000\$, com 2\$ 400 30:000\$, com 1\$ 600 20:000\$,
com 800 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 5ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro--Nossa agencia.
São Paulo--Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná--Caixa filial de Curitiba.

Goyaz-- " " " Goyaz

Pernambuco--Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres, 5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
" " " " " 6 a 9 " " 6 %
" " " " " 10 a 12 " " 7 %

AGENTE
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

MOVEIS

Vende-se a rua Trajanon. 23 uma mobilia de sala de visita, 1 guarda louça, 1 meza elastica, 1 bidet, 1 meza de costura com machina, uma cama de casal, 1 espelho oval diversos quadros, louças, lixeiro, galheteiros, copos, calices e muitos outros objectos para uso de familia.

Para tratar com Fabio Antonio de Faria ou com a viuva D. Maria Luiza Faria.

Livraria de Firmo & Tarquino

Musicas modernas para piano só, rabecca e piano, flauta, piano a quatro mãos e canto, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquino.

Collecção de riscos para bordar à todos os pontos, contendo trescentos e seis motivos em todos os generos--vende-se na Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquino.

Collecção de dansas o que há de mais moderno contendo cada caderno uma walsa, polka, schottis, mazurka, quadrilha, gavotté e galoppo--vende-se na Livraria de João Firmo & Tarquino.

EXCELLENTE

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no lugar denominado Capotara, freguezia de Santo Antonio, neste municipio, duas moradas de casas, tendo uma 114 palmos de frente, boa construcção, edificadas em um triangulo de terras com 600 metros de frente e fundos correspondentes, grandes cafezacs e excellentes terrenos para arborizacao. Muitas arvores fructiferas, bauaneiral, e grande pastagem. Excelente porto de mar, com trapiche, tudo isto em local que se pode considerar arrabalde desta cidade e de uma salubridade geralmente reconhecida. Outras informações darão --Regis, Silva & Saldanha.

Livraria de Firmo & Tarquino

Estojes para letra rond; Pennas proprias para riscar musica; filen para fazer letreiro em madeiras panno etc.

Canetas espezias para pessoas nervosas--Descanço para braço proprio ao sr.Guar da Livros

Tinteiros de Seennecher, o que ha de mais aperfeicoado

Pressa para viagem
Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.

Vende-se na livraria de Joaquim Firmo & Tarquino.

Fabrica delouças

EM S. JOSE

Faço ver a todos os meus freguezes e a quem se interessar, que todos os pedidos devem acompanhar uma nota impressa, para assim evitar os augmentos que certos barqueiros usam fazer, nesse artigos.

O proprietario

Ismael Antonio da Roza